

Formação inicial de professores no Colégio de Aplicação: o estágio curricular supervisionado no NEI- CAP/UFRN

Denise Bortoletto¹

Adele Guimarães Ubarana Santos²

07

O Núcleo de Educação da Infância, NEI-Cap/UFRN, é uma unidade de Educação Básica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de caráter público, laico e gratuito, vinculado ao Centro de Educação (CE/UFRN) e integrado ao Sistema Federal de Ensino. Foi criado em 1979 por meio da Resolução nº 55/79 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e, em 2013, se tornou um Colégio de Aplicação (CAp), conforme consta na Portaria 959, de 27 de setembro de 2013, publicada no DOU nº 189 de 30 de setembro de 2013.

Sendo considerado um CAp, o NEI, de acordo com o Art. 2º da referida portaria, tem como finalidade “desenvolver, indissociavelmente, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente”. O mesmo mecanismo regulatório, em seu Art. 4º, estabelece quatro diretrizes para os Colégios de Aplicação, sendo duas delas relacionadas à formação de professores, a saber: “III - integração das atividades letivas como espaços de prática de docência e estágio curricular dos cursos de licenciatura da Universidade; e IV - ser o espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela Universidade, articulada com a participação institucional no Programa de Incentivo à Docência - PIBID e nos demais programas de apoio à formação de docentes” (BRASIL, 2013, p. 9).

Deste modo, o NEI, como de Colégio de Aplicação da UFRN, assume como um de seus compromissos, ser um espaço de formação inicial de professores. É válido ressaltar, porém, que mesmo antes de se tornar um CAp, o NEI, desde a década de 1980, é campo para o estágio curricular obrigatório dos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas da universidade.

Assim, o estágio supervisionado no NEI favorece, aos estudantes, aproximações entre a teoria e a prática do ensino, na escola de educação básica. Os estagiários, ao longo do seu processo de formação, são aguçados a perceber essa relação, observando e intervindo no campo da Educação das Infâncias, mais especificamente, com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e ainda na gestão escolar, por meio do estágio com a coordenação de ensino.

O NEI como campo de estágio: algumas considerações sobre as ofertas na última década

Muito embora o estágio supervisionado se constitua como parte da atuação dos docentes no NEI desde a sua origem, as documentações e os registros referentes às ofertas de estágio passam a ser organizadas sistematicamente e de modo eletrônico a partir de 2011. É válido ressaltar que, da oferta de 2011.1 à oferta de 2016.2, a coordenação responsável pelo estágio supervisionado no NEI era a coordenação de ensino e, apenas em 2017 foi criada uma coordenação específica para o estágio supervisionado. Dessa forma, de 2017, até os dias atuais, o NEI dispõe de uma coordenação de estágios que, conforme

1. Docente do Núcleo de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutoranda em Educação, atua como coordenadora de Estágio e na vice direção do NEI-CAP/UFRN.

2. Docente do Núcleo de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Educação.

o Art. 53 do seu regimento, “é responsável pelo planejamento, estruturação, supervisão, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio supervisionado desenvolvido no NEI-CAp/UFRN por alunos dos cursos de graduação desta Universidade”. A coordenação de estágio é composta por um docente efetivo e por um bolsista³ de apoio técnico. Posto isso, neste relato faremos um recorte temporal sobre o estágio supervisionado no NEI, na última década.

É preciso, pois, considerar que, anteriormente ao período aqui apresentado, existe uma memória institucional referente aos estágios dos cursos de formação inicial de professores, haja visto que as ofertas ocorrem desde os anos de 1980. Entretanto, nesse relato faremos menção apenas aos dados relacionados ao período que compreende o 2º semestre de 2011 ao 1º semestre de 2022. As informações que serão aqui apresentadas foram coletadas nos relatórios produzidos pela coordenação pedagógica, entre os anos de 2011 e 2016 e nos relatórios de unidade a partir de 2017, elaborados pela gestão, a partir dos registros fornecidos pela coordenação de estágio. Os marcos temporais serão divididos de acordo com as documentações e registros localizados na instituição.

Entre 2011 e 2016, o estágio supervisionado no NEI contou com estudantes dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Teatro, Dança, Artes Visuais, Música, Psicologia e Enfermagem, totalizando 305 estagiários

3. Atualmente, contamos com o apoio técnico do estudante Gilmar Teixeira da Silva Junior, do curso de Artes Visuais. Agradecemos sua dedicação ao estágio e estendemos nosso agradecimento aos demais estagiários que apoiaram essa coordenação.

nesse período. Desses, 143 eram do curso de Pedagogia. Ao longo dos anos, observou-se uma procura maior pelo estágio no NEI, especialmente pelos estudantes do curso de Pedagogia. É recente o interesse dos alunos, por exemplo, de outros cursos de licenciatura como Física, Matemática e Biologia, por exemplo.

Em 2017, os cursos que buscaram pelo estágio no NEI foram: Pedagogia, Educação Física, Teatro, Dança, Artes visuais, Música, Psicologia, Física, Letras-Ingês, Biblioteconomia, Letras-Francês, Letras-Português e Geografia, totalizando 128 estagiários no ano, sendo 58 no primeiro semestre e 70, no segundo. Nota-se, ainda, prevalência dos estudantes de Pedagogia, sendo 24 estudantes no 1º semestre e 25 no 2º semestre. Todavia, está claro o quanto outras licenciaturas vêm, ao longo das ofertas, ampliando o interesse pelo estágio no NEI.

Em 2018 foram recebidos estudantes dos cursos de Pedagogia, Dança, Teatro, Educação Física, Letras-Ingês, Letras-Espanhol, Letras-Português, Artes Visuais, Música, Biblioteca, sendo 107, no semestre 2018.1 e 56, em 2018.2, totalizando 163 estagiários. Nesse ano, observa-se uma mudança no que se refere à prevalência de solicitações relacionadas ao curso de Pedagogia. Muito embora tenhamos recebido um quantitativo expressivo de solicitações do curso de pedagogia para a realização do estágio não obrigatório no NEI, 40 estudantes, contamos com 49 estudantes do curso de Teatro, o que marca a continuidade pelo crescente interesse dos discentes das demais licenciaturas por realizar o estágio na instituição. Além disso, nota-se um aumento expressivo na oferta de vagas de estágio. É válido ressaltar que os estágios aconteceram nas turmas da

Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na coordenação de ensino e na biblioteca setorial do NEI.

Em 2019, os cursos que procuraram pelo estágio no NEI foram: Pedagogia, Teatro, Dança, Artes Visuais, Música, Biblioteconomia e Nutrição. Houve 44 estagiários no 1º semestre e 38, no segundo, perfazendo o total de 82 estudantes atendidos. Novamente, os cursos de Pedagogia e Teatro prevaleceram na procura pelas vagas, sendo 33 e 24 estudantes, respectivamente.

Nos anos de 2020 e 2021, em detrimento da necessidade de isolamento social provocada pela pandemia de Covid-19, uma nova realidade foi posta para a formação dos futuros professores: o estágio remoto. Na UFRN, a Portaria nº 452/2020-IR, de 17 de março de 2020, suspendeu as atividades presenciais na universidade e, conseqüentemente, o semestre 2020.1. A Portaria – MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, determinou a substituição das aulas presenciais, por aulas em meios digitais e flexibilizou o estágio prático. Entretanto, no que tange ao estágio supervisionado na UFRN, discussões diversas sobre a oferta nessa modalidade foram fomentadas, ficando o estágio supervisionado suspenso em 2020, o que ocasionou um acúmulo expressivo de graduandos que não realizaram seus estágios.

Em 2020, anteriormente à suspensão das atividades presenciais, uma oferta de estágios foi feita pelo NEI e, por meio dela, foram recebidas 18 solicitações. Supõem-se que esse quantitativo se deva ao fato de que no momento da oferta vivíamos a incerteza quanto à forma como as atividades acadêmicas seriam conduzidas em detrimento da pandemia.

Entretanto, a suspensão do semestre impossibilitou que o estágio acontecesse de modo presencial.

Na modalidade remota, o estágio passou a acontecer, efetivamente, em 2021. Nesse ano, três ofertas foram realizadas referentes aos semestres 2020.2, 2021.1 e 2021.2, totalizando 350 solicitações. Em detrimento da característica remota dos estágios, foi possível, nas ofertas de 2020.2 e 2021.1, receber todo o quantitativo de solicitações, sendo 69 referentes à primeira oferta e 119 referentes à segunda. Quando a oferta de 2021.2 ocorreu, em meados de outubro de 2021 e, pelo fato de o NEI estar com as suas atividades de ensino na modalidade híbrida, não foi possível acolher todas as solicitações realizadas. Assim, nesse semestre foram recebidos 161 pedidos, sendo 69 atendidos. Os cursos que o NEI contou com estagiários em 2021 foram: Artes Visuais, Biologia, Educação Física, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Pedagogia EAD, Psicologia e Teatro.

O início do ano letivo de 2022 foi marcado pelo retorno presencial de todas as atividades acadêmicas no NEI. Apesar de as condições sanitárias se apresentarem favoráveis, a equipe docente seguiu observando as orientações prescritas nos protocolos de biossegurança da UFRN e do NEI, o que limitou o trânsito de pessoas na instituição e, em consequência, o quantitativo de vagas para o estágio supervisionado. Na oferta de 2022.1 recebemos 216 solicitações oriundas de diferentes cursos – Pedagogia, Artes Visuais, Dança, Música, Letras, Matemática, Física, Biologia, História, Teatro, Psicologia e Biblioteconomia – sendo possível atender a 55 delas.

Frente à dissonância entre a possibilidade

de atendimento e o quantitativo de solicitações, à coordenação de estágios vem, desde 2021, buscando soluções tecnológicas, a fim de aprimorar a oferta e deixar, cada vez mais transparente, a seleção, que se dá por meio da ordem de chegada dos estudantes na inscrição. Em 2021, todas as ofertas de vagas se davam por meio da divulgação pelas redes sociais e pelo site institucional. Os alunos enviavam a documentação solicitada por e-mail e formalizavam seu pedido por meio do preenchimento de um formulário no *Google Forms*. Nesse mesmo ano, buscou-se, junto à Sinfo⁴, possibilidades de se fazer as solicitações por meio do sistema SIG, especificamente por meio do Portal do Concedente de estágio, um módulo do SIGAA. Desde o pedido inicial do NEI, até a realização da oferta em 2022, o módulo vem sendo aprimorado para atender a essa demanda. Destaca-se que, com essa ferramenta, as vagas ofertadas são divulgadas diretamente ao aluno, por meio do “Mural de vagas”, disponível em uma aba do SIGAA. Além dessa forma de divulgação, permanecemos com os comunicados via site e redes sociais da escola.

Por fim, é válido destacar que, ao longo dos anos, coube ao NEI promover encontros formativos dos estagiários, durante o período em que eles permaneceram na instituição. Assim sendo, foram propostas, nessa frente de atuação: seminários, rodas de conversa, palestra, minicursos, dentre outras ações, com o objetivo de fomentar discussões sobre a história, a filosofia, a estrutura e o funcionamento

4. O NEI agradece a todos os esforços que a Superintendência de Informática - Sinfo tem despendido a fim de melhorar a ferramenta para o uso na oferta de estágios na instituição.



Dim Hou/Unsplash

da instituição. Deste modo, esses momentos formativos se configuram como uma atividade que proporciona aos estagiários a ampliação do diálogo com os docentes do NEI, além de serem uma oportunidade de trocas de experiências e de conhecimentos que fundamentam a prática educacional em nossa instituição.

É válido ainda ressaltar a participação do NEI no Grupo de Trabalho de Estágio (GT de Estágio), que é composto por docentes do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo do Centro de Educação da UFRN (DPEC/CE-UFRN). Em parceria, o NEI e o DPEC organizaram, em meados de 2022, o I Seminário de Formação Docente e, por meio dele, foram ofertados minicursos com o objetivo de promover ações em prol da formação inicial dos estudantes. Por ser uma atividade de extensão, participaram também os estudantes que não fazem estágio obrigatório na instituição.

Desafios atuais, possibilidades futuras

O estágio curricular supervisionado configura-se como um ponto de partida significativo para o futuro professor. A formação docente, que tem início com esse processo, mas não se limita a ele, ao contrário, continua e

acompanha o professor ao longo de sua atuação profissional. Desse modo, nos constituímos professores à medida que exercemos a docência, a partir do nosso fazer, refletido e dialogado com a prática.

Ao longo de sua história, o NEI contribuiu com a formação de professores, tanto inicial, quanto continuada. Essa é uma das suas missões institucionais e uma forma expressiva de atuação dos Colégios de Aplicação. Os dados aqui apresentados revelam uma demanda crescente pela procura da nossa escola, como um campo de estágios, o que nos convida, enquanto instituição, a reafirmar o nosso compromisso com a comunidade e a consolidar o nosso fazer, de modo a contribuir com a construção de saberes, bem como com as práticas inovadoras de ensino na Educação das Infâncias.

Supõe-se que esse aumento na procura por estágios no NEI possa estar relacionado com a maneira como se organiza o trabalho pedagógico na instituição e com as práticas metodológicas sustentadas pelos princípios norteadores do Tema de Pesquisa.

O uso do Tema de Pesquisa foi a forma que escolhemos para articular três dimensões básicas: o conhecimento das áreas de conteúdo, que se quer tornar disponível, o contexto sociocultural das crianças, ou suas realidades imediatas, e os aspectos vinculados diretamente a aprendizagem. (REGO, 2020, p.21).

Nesse caminhar, os desafios foram inúmeros e o reinventar docente foi ainda mais acionado no contexto da pandemia, frente à realização dos estágios na modalidade remota, o que demonstrou o quanto será necessário, num futuro breve, investir ainda mais esforços na formação continuada desses estudantes

que vivenciaram o estágio em condições muito diferentes daquelas inicialmente idealizadas.

O estagiário, ao vivenciar as práticas de ensino no NEI-CAP/UFRN, tem a oportunidade de experimentar modos diversos e distintos de atuação. Isso o permite que, em sua ação futura, possivelmente legitime a igualdade nas condições de ensino na Educação Básica, em prol de uma “educação corajosa”, tal como defende Paulo Freire (2018, p. 122), que o coloque “em diálogo constante com o outro” (Ibid, p.119). Assim, seguimos em frente com nossa missão em prol da formação de professores, almejando sempre uma Educação de qualidade, gratuita e laica.

Referências

- BRASIL, Ministério da Educação. PORTARIA Nº 956, DE 17 de setembro de 2013. **Diário Oficial da União**, Publicado em: 30/09/2013. Edição: 189. Seção: 1. Página: 9. Disponível em: <http://www.in.gov.br/autenticidade.html> Acesso em: 26 nov. 2021.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- NEI. **Relatório NEI CAP UFRN 2020**. Natal, 2021.
- NEI. **Relatório Plano Gestor 2021**. Natal, 2022.
- RÊGO, Maria Carmém Freire Diógenes. **O Currículo em Movimento**. Caderno Faça e Conte. Natal: SEDIS-UFRN, 2020.
- UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Portaria Nº 452/2020-Ir de 17 de março de 2020. **Boletim de Serviço-UFRN**. Natal, RN, 17 mar. 2020.